

AVISO

Procedimento de recrutamento de um Técnico Superior em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo incerto no âmbito de Instituto de Comunicação da NOVA – UIDB/05021/2020]

Torna-se público que, por despacho do Reitor da Universidade NOVA de Lisboa, Professor Doutor João Sàágua, datado de 17 de junho de 2023, se encontra aberto procedimento de recrutamento, com vista à contratação de um Técnico Superior – Grau 3, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo incerto, nos termos do n.º 2 do artigo 140 do Código do Trabalho, tendo em consideração o acréscimo temporário de tarefas no âmbito do Instituto de Comunicação da NOVA e ao abrigo do Regulamento relativo às carreiras, ao recrutamento e aos contratos de trabalho de pessoal não docente e não investigador em regime de contrato de trabalho da Universidade NOVA de Lisboa (Regulamento n.º 577/2017, de 13 de outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, no 210, de 31 de outubro), adiante designado por Regulamento, para exercer funções de Técnico Superior de Comunicação no Instituto de Comunicação da NOVA - UIDB/05021/2020.

Referência do concurso: CT-TS-045/2023/ICNOVA

1. Local de trabalho: Instalações do ICNOVA - FCSH, sitas no Colégio Almada Negreiros – Campus de Campolide, 1099-032 em Lisboa.

2. Conteúdo funcional:

Apoiar atividades de comunicação de âmbito geral do ICNOVA, em qualquer domínio da comunicação (interna, externa e de risco). As tarefas abrangem as seguintes áreas:

- 2.1 - Desenvolvimento e implementação das estratégias do ICNOVA em matéria de comunicação, conteúdos, gestão de públicos, bem como avaliação e monitorização de resultados;
- 2.2 - Planeamento, edição e produção de conteúdos em texto e tratamento de imagens para as plataformas digitais do ICNOVA (newsletter, website, media sociais e outros projetos editoriais); Conhecimento básico de CMS, preferencialmente Wordpress.
- 2.3 - Aconselhamento e apoio em matéria de comunicação de ciência;
- 2.4 - Garantia de que as iniciativas e os projetos de investigação sejam apoiados e comunicados com êxito aos respetivos públicos, incluindo jornalistas;
- 2.5 - Outras tarefas relacionadas com a sua área de trabalho, conforme solicitado.

3. Requisitos mínimos de admissão:

- 3.1 Licenciatura; dá-se preferência a Comunicação e áreas afins.

3.2 Experiência nas áreas do conteúdo funcional superior a três anos, realizada em jornalismo ou em gabinetes de comunicação;

4. Requisitos a avaliar:

4.1. – Curriculum profissional que evidencie a experiência adquirida em cargos pertinentes para as funções acima descritas, devidamente documentada por portfolio;

4.2 - Experiência em investigação, decorrente de ter realizado formação avançada (por exemplo, mestrado ou doutoramento).

4.3 - Excelente domínio do português e do inglês, falado e escrito;

4.4 Motivação para o exercício das funções

4.5 Dinamismo, proatividade e flexibilidade.

4.6 – Disponibilidade imediata

5. Apresentação das candidaturas:

A apresentação das candidaturas deve ser, obrigatoriamente, formalizada mediante preenchimento de requerimento tipo, disponível em [modelo](#), acompanhado de *curriculum vitae*, assinado e datado, atualizado à data da candidatura e detalhado de acordo com o conteúdo do posto de trabalho, cópia do certificado de habilitações literárias, carta de motivação e outros documentos relevantes no âmbito do conteúdo e requisitos funcionais, remetidos para o endereço de correio eletrónico drhrecrutamento@fcsb.unl.pt, indicando no assunto a referência **CT-TS-045/2023/ICNOVA**.

A falta de entrega, dentro do prazo, de requerimento contendo menção explícita da referência do presente anúncio, do *curriculum vitae*, de cópia do certificado de habilitações literárias e da carta de motivação determina a exclusão do processo de recrutamento e seleção. Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações. Posteriormente a Divisão de Recursos Humanos envia ao candidato uma mensagem de correio eletrónico confirmando a receção da candidatura.

6. Prazo de apresentação das candidaturas:

O processo de recrutamento e seleção encontra-se aberto, para efeitos de entrega de candidaturas, pelo prazo de **8 dias úteis**, contados do dia **04/07/2023**.

7. Métodos de seleção:

Serão utilizados de forma faseada dois métodos de seleção:

A primeira fase incide sobre a Avaliação Curricular (AC); a segunda fase compreende uma Entrevista de Avaliação de Competências e Perfil (E), com as seguintes ponderações: AC 0-80 pontos e 0-20 pontos. Apenas os candidatos com uma classificação resultante da AC igual ou superior a 70 pontos passarão à 2.ª fase (E).

A AC dos candidatos será feita de acordo com os seguintes parâmetros, tendo em conta as competências expressas pelo candidato no *Curriculum vitae* e na carta de motivação nas seguintes vertentes:

- 7.1 Experiência relevante nas áreas do conteúdo funcional;
- 7.2 Portfólio apresentado;

A Entrevista avaliará a experiência, os conhecimentos e competências técnicas, assim como aspetos comportamentais evidenciados pelo/a candidato/a, a motivação para o exercício da função e disponibilidade imediata;

A classificação final será expressa na escala de 0-100 valores. Não será admitido(a) a ocupar o lugar a concurso, por falta de mérito absoluto, candidato(a) que não obtenha uma classificação final igual ou superior a 80 pontos.

8. Posicionamento remuneratório:

A definição do posicionamento remuneratório obedecerá ao disposto no artigo 22.º do Regulamento correspondendo à 4.ª remuneratória, nível 24A.

9. Composição da Comissão de Seleção:

Presidente:

Doutora Cristina Ponte – Coordenadora/IR do ICNOVA;

Vogais efetivos:

Doutora Dora Santos Silva – Coordenadora do GI Media & Jornalismo e Membro da Coordenação do ICNOVA;

Doutora Ivone Ferreira – Membro da Coordenação do ICNOVA;

Vogais suplentes:

Doutora Maria Teresa Cruz – Membro da Coordenação do ICNOVA;

Doutor Paulo Nuno Vicente – Coordenador do iNOVA Media Lab e Membro da Coordenação do ICNOVA.

10. Política de não discriminação e de igualdade de acesso

A Universidade Nova de Lisboa promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum(a) candidato(a) pode ser privilegiado(a), prejudicado(a) ou privado(a) de qualquer direito ou isento(a) de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.